



O Atlético de Moscavide, 4º classificado da fase regular do CNB1 - Zona Sul, passou à 2ª fase do playoff, depois de eliminar em 3 jogos o Atlético de Portugal na 1ª ronda.

Fomos falar com o treinador do Moscavide, Paulo Correia para saber um pouco mais acerca da realidade do clube e da preparação para o confronto com o adversário da próxima fase, o Imortal.

Considera que o nível de competição na sua zona nesta época foi superior ou inferior ao do ano passado?

Penso que não houve melhoria relativamente á época passada, visto que a classificação da 1ª fase foi muito idêntica á época transacta, alguma diferença poderá ter sido relativamente a entrada de novos Jogadores que da equipa que subiu, e que os reforços que a equipa do Imortal, fizeram alguma diferença, visto já terem alguns deles experiência de Liga profissional e na época passada um deles ser finalista na CNB 1, estou a referir-me ao João Santos e ao Rodrigo.

A presença na meia-final da zona Sul/Norte indica que a sua equipa está cada vez mais próxima da subida de divisão. Era esse o objectivo para esta temporada?

Nem por isso, visto termos um adversário de grande valor, e composto por um grupo de bons Atletas, relativamente aos objectivos, o nosso trabalho baseou-se sempre no trabalho diário, na qualidade do treino, e jogo a jogo tentando a melhorar a classificação e consoante a classificação da 1ª fase, qual seria o próximo Objectivo.

Quais são as suas expectativas para esta meia-final?

Tentamos realizar bons jogos de preferencialmente, aos que conseguimos realizar nesta primeira eliminatória do Play Off, e depois pensarmos no objectivo seguinte.

Já teve oportunidade de defrontar e certamente de observar o seu adversário nesta meia-final, várias vezes ao longo do ano. Quais são os seus pontos fortes?

Pontos fortes são a sua equipa, que joga com grande determinação e intensidade quer ofensiva quer defensiva, e principalmente na experiência dos seus dois jogadores mais influentes, que a trás sublinhei (João Santos e Rodrigo).

E já agora, quais são na sua opinião, os pontos fortes do seu conjunto?

A Humildade e a coesão do grupo, que quando conseguimos por em prática estas duas premissas, podemos criar grandes dificuldades aos nossos adversários, e acima de tudo a qualidade e entrega ao treino dos jogadores, são a sua mais-valia.

Qual é a sua opinião acerca do sistema de disputa do playoff? Prefere o actual modelo ou o que era adoptado em anos anteriores?

Preferencialmente, o sistema implantado na presente época pelo simples facto de trazer mais hipótese de recuperação á equipa em que o primeiro jogo não tenha corrido de feição, havendo sempre a hipótese de recuperar com a hipótese de poder disputar mais jogos , e acima de tudo não se justifica e não faz sentido o apuramento para realização da final com a zona norte ser realizada á melhor de duas vitórias, e as eliminatórias ser somente a dois jogos com diferença pontual.

Considera que o tempo e as condições de treino de que dispôs ao longo da época, foram suficientes para que a sua equipa atingisse o nível de rendimento máximo possível?

Evidentemente que as condições de treino que são proporcionadas são de qualidade, e nesse aspecto estou muito satisfeito, relativamente ao tempo de treino é que é mais complicado visto treinar somente cerca de 4 horas e meia por semana, é pouco mas a actividade profissional e estudantil dos atletas do clube, só nos permite os 3 treinos semanais, claro que não nos é possível obter o máximo rendimento dos atletas, com treinador é mais complicado não conseguir ter mais tempo de treino, porque sinto que a qualidade dos jogadores e do treino poderiam ser muito mais potencializadas e logicamente o rendimento seria superior, mas naturalmente compreendo a situação dos atletas relativamente às sua vidas pessoais.

Qual é a importância que o basquetebol e em particular a participação da sua equipa no CNB1, tem no seu clube e na sua região?

Extrema importância, visto ser o único clube no concelho com equipa de Seniores, na prática do basquetebol e acima de tudo servir de referência para os vários escalões de formação do clube na sua vertente desportiva, nomeadamente no gosto da prática do basquetebol e todos os valores que são adquiridos e transmitidos aos jovens na prática desta modalidade mais concretamente o sentido colectivo e de partilha e coesão de grupo que pessoalmente penso

Paulo Correia e o playoff

Escrito por Planeta Basket
Quarta, 04 Maio 2011 12:53

que cada vez mais estão ausentes nos escalões de formação.

Aproveito o momento para agradecer aos atletas Sub-18 e ao treinador a ajuda importante que tem prestado aos seniores, nos últimos dois meses devido às variadas lesões e ausências forçadas que assolaram a nossa equipa.

Deixar aqui bem expreso também a importância e enorme consideração do Planeta Basket, no desenvolvimento e divulgação da nossa modalidade, e continuação de êxitos e imensa motivação para os desafios futuros.